



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Dezembro/2020 - Perseverança no crescimento



Devocional 60 anos - Número 353 - 18/12/2020 Dc. Tito Ângelo Lobão Cruz

## Crescimento, sim! Inchaço, não!

***“Um pouco de fermento leveda toda massa.”*** (Gálatas 5.9)

O fermento é utilizado na produção de pães e bolos, sendo um ingrediente de muita importância na culinária desde os tempos bíblicos. Ele pode ser encontrado na forma biológica ou química, tendo propriedades e aplicações diferentes para cada uma dessas formas. No entanto, sua função precípua é provocar a fermentação dos açúcares, produzindo gás carbônico (CO<sub>2</sub>), o que resulta no crescimento da massa. Na realidade, o fermento se dissemina de forma sutil na massa, aumentando o seu volume sem acrescentar conteúdo real.

Antes mesmo de Paulo mencionar o fermento, na advertência que fez aos gálatas, o Senhor Jesus já havia se utilizado da mesma analogia para advertir aos seus discípulos, conforme relatado em Mateus 16.5-12; em Marcos 8.14-21 e em Lucas 12.1. Nesses textos, o Mestre adverte que os discípulos deveriam ter cuidado com relação ao fermento dos fariseus, dos saduceus e de Herodes.

O fermento dos fariseus era a hipocrisia, pois exigiam dos outros uma “santidade” baseada em práticas religiosas, quando eles mesmos não se mostravam santos em seus caminhos. Os saduceus, por sua vez, eram homens da alta sociedade, ricos e cultos, sendo o seu fermento a incredulidade, uma vez que não acreditavam na ressurreição dos mortos. O fermento de Herodes eram o orgulho e a malícia, pois como um líder manipulador utilizando-se de artifícios ardilosos, conduzia seus seguidores (os herodianos) e tentava ludibriar a todos em favor de seus interesses.

Embora esses grupos fossem originalmente rivais, eles tinham em comum o fato de se considerarem patrocinadores da Lei e da tradição judaica de forma que, em nome da “pureza” étnica e religiosa, cometiam vários atos odiosos, violentos e pecaminosos. Do mesmo modo, a advertência de Paulo em Gálatas no capítulo 5 diz respeito à disseminação sutil de uma prática pecaminosa no meio do povo de Deus.

Tanto a ordem de Jesus, quanto a correção de Paulo nos levam a compreensão de que o crescimento da Igreja deve ser sólido e real vindo de Deus “...*Deus que dá o crescimento*” (I Coríntios 3.7) e não de um “inchaço” produzido pelos fermentos humanos. Esse crescimento real é resultado de uma Igreja fundamentada em Cristo: “*Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.*” (I Coríntios 3.11).

Assim, fundamentada em Cristo, a Igreja terá crescimento sólido agregando pessoas transformadas, piedosas e verdadeiramente tementes a Deus. O crescimento falso, eivado de vã religiosidade, nada tem a ver com os ensinamentos de Cristo. Precisamos nos livrar completamente dele, pois um pouco de fermento leveda toda massa.